

A FAMÍLIA RADULACEAE MÜLL. FRIB. (PORELLALES, MARCHANTIOPHYTA) NO ESTADO DA BAHIA, BRASIL

Katianne Rodrigues Costa¹ & Cid José Passos Bastos¹

¹Instituto de Biologia - UFBA, Departamento de Botânica, Laboratório de Taxonomia de Briófitas - BrioFLORA, Salvador, BA, Brasil. katianne.rodrigues@hotmail.com

A família Radulaceae é representada apenas pelo gênero *Radula* Dumort, o qual é pantropical e que, apesar de possuir ampla distribuição, ocorre com mais frequência em ambientes mais úmidos. Caracteriza-se pela ausência de anfigastros e rizoides originados dos lóbulos. São reportadas 26 espécies para o Brasil, das quais 13 para a Bahia, de acordo com a literatura. No entanto, nenhum trabalho de revisão foi realizado e, dessa forma, a representatividade do gênero no Brasil ainda não pode ser efetivamente conhecida. O trabalho teve como objetivo apresentar o status do gênero *Radula* no Estado da Bahia. Foram estudadas coleções depositadas nos Herbários ALCB, HUEFS, HUEG e RB, bem como espécimes provenientes de coletas recentes. Foram reconhecidas 15 espécies, sendo que *R. angulata* Steph. e *R. subinflata* Lindenb. & Gottsche estão sendo referidas pela primeira vez para a Bahia. As espécies ocorreram em ambientes de florestas ombrófilas, de terras baixas, submontana e montana. Os espécimes foram encontrados crescendo sobre troncos de árvores vivas, troncos ou ramos mortos, rochas e folhas vivas. Foi observado que a maioria dos espécimes cresceu sobre tronco vivo, com exceção de *R. mammosa* Spruce que cresceu apenas sobre folhas vivas. As seguintes espécies apresentaram maior número de ocorrência: *R. kegelii* Gottsche ex. Steph. (133), *R. javanica* Gottsche (73), *R. mexicana* Lindenb. & Gottsche (53) e *R. cubensis* Yamada (26). Das espécies estudadas, três apresentaram ocorrência apenas em áreas de altitude (800–1600 m): *R. fendleri* Gottsche ex. Steph., *R. mammosa*, *R. sinuata* Gottsche ex. Steph. e *R. tenera* Mitt. ex Steph. Os resultados obtidos permitiram a ampliação e a atualização do acervo de briófitas do Herbário ALCB. Além disso, houve a ampliação da distribuição geográfica das espécies, com adição de duas novas ocorrências para o Estado da Bahia, o que evidencia a importância do estudo taxonômico desta família. O grupo é considerado taxonomicamente complexo e não possui estudos taxonômicos para as espécies que ocorrem no Brasil, o que resultou em dificuldades na delimitação de algumas espécies, principalmente daquelas que possuem um grande número de sinônimos ou que possuem muitas variações morfológicas. Desta maneira, o presente trabalho representa o primeiro estudo sobre Radulaceae no estado da Bahia, o que contribui para o estudo taxonômico do grupo no Brasil. (PIBIC/CNPq).

Palavras-chave: *Radula*, Taxonomia, Hepática